



■ Relatório da CPMI do 8 de janeiro

O presente relatório visa a compreender a repercussão nas redes sociais de mensagens sobre o relatório da CPMI do 8 de janeiro.

Nossa análise incide sobre as páginas públicas que circularam posts no período de 16 a 21 de outubro de 2023, filtradas pela seguinte string de busca: "8 de janeiro" OR ("CPMI" AND "relatório"). Com essa string direcionamos nossa busca para postagens que discutem o relatório apresentado pela relatora, a senadora Eliziane Gama, sobre os atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Realizamos a coleta de dados na plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

Este relatório é dividido em três seções: análise de dados do Facebook; análise de dados do Instagram e conclusões.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	3.598
Total de páginas que postaram	1.334
Interações	1.016.733

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
17/10/2023	393.075	1.436
18/10/2023	448.592	1.225
19/10/2023	106.268	637
20/10/2023	58.165	236
21/10/2023	10.633	65

A tabela 2 demonstra que houve um maior foco de publicações no dia 17 de outubro, enquanto no dia seguinte temos a maior incidência de interações.

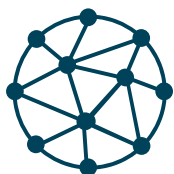


Tabela 3. Top 5 postagens com maior número de interações

Pró ou Contra Relatório	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações	Link
Contra	Direita	Filipe Barros	8.838	https://www.facebook.com/filipebarrosocial/videos/832107785373207/
Contra	Direita	Filipe Barros	8.700	https://www.facebook.com/photo.php?fbid=866380504853255&set=a.513966256761350&type=3
Contra	Direita	Jornal da Cidade Online	8.277	https://www.facebook.com/jornaldacidadeonline/videos/7546799842002790/
Contra	Direita	Dr. Sandro Lucio Gonçalves	8.017	https://www.facebook.com/DrSandroLucioGoncalves/videos/1533489094129134/
Contra	Direita	Gustavo Gayer	7.628	https://www.facebook.com/gustavogayer/videos/622191526658770/

O ranking de interações no Facebook é liderado por páginas de direita que defendem posições contra o relatório de Eliziane Gama. Na primeira posição está a postagem do deputado federal Felipe Barros (PL-PR), que transmitiu ao vivo a leitura do relatório final feita pela relatora Eliziane Gama (PSD-MA).

Na segunda posição, novamente o perfil de Felipe Barros. No post há uma imagem na qual o presidente Lula aparece ao lado do ministro Flávio Dino, com um texto abaixo indicando que a oposição ao governo solicitou o indiciamento desses dois atores políticos, além de ter apresentado um relatório paralelo ao da relatora. Na legenda, Felipe Barros argumenta que não houve tentativa de golpe de estado. Ele justifica, afirmando que houve uma "série de omissões" por parte do governo Lula que permitiram a execução desses atos visando a ganhos eleitorais. Além disso, afirma que Flávio Dino não disponibilizou as imagens de segurança do Ministério da Justiça.

A terceira posição é ocupada pelo Jornal da Cidade Online com uma entrevista realizada com o deputado federal Delegado Ramagem (PL-RJ), que se posicionou contra o relatório final da CPMI e afirmou que a relatora tinha o objetivo de criminalizar o ex-presidente Jair Bolsonaro, não analisar os fatos. Ele defende a ideia de que a administração pública tinha conhecimento do que aconteceria em 8 de janeiro e planejou para que esses atos fossem concretizados com o objetivo de incriminar a direita. Além disso, afirma que apenas uma parte dos manifestantes era composta por "vândalos" e que esses deveriam ser responsabilizados.



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Na quarta posição encontra-se um vídeo de 14 minutos e 36 segundos postado por Dr. Sandro Lucio Gonçalves, que comenta diversos assuntos da semana. Dr. Sandro considerou o relatório da CPMI de 8 de janeiro como um "discurso esquerdista contra Bolsonaro". Ele afirmou que a comissão construiu uma narrativa para criminalizar o ex-presidente e diminuir seu apoio, mas que cada ação tomada pelo governo Lula contra Bolsonaro aumenta a popularidade do ex-presidente. Posteriormente, ele comenta o caso Marielle, declarando que pode haver um impeachment caso seja confirmado que os envolvidos no crime contataram o ministro da Justiça Flavio Dino pessoalmente, comprometendo as investigações. Em seguida, faz observações sobre a mudança na lei de impeachment de comandantes das Forças Armadas. Ele encerra o vídeo comentando o conflito entre Israel e Palestina e sua influência nos mercados financeiros mundiais e nacionais.

A quinta posição é ocupada por Gustavo Gayer (PL-GO) com um vídeo de 7 minutos e 43 segundos comentando o relatório da CPMI. O deputado federal definiu o relatório como uma "alucinação" e "histeria ideológica". Ele afirmou que o que se entende com a leitura do documento é que "qualquer manifestação que vá contra o sistema deve ser destruída e as pessoas devem ser presas" e que o relatório mascara o estado autoritário, repetindo a expressão "defesa da democracia" diversas vezes. Nessa parte, o deputado afirma que isso deve ser a "democracia relativa" à qual Lula se referiu quando explicou sua relação com Maduro. Na legenda, ele faz ironias sobre o relatório: "todo mundo é neonazista e supremacista branco"..

Tabela 4. Top 10 Páginas que conquistaram mais interações com publicações

Pró ou Contra Relatório	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações
Contra	Direita	Filipe Barros	59.070
Contra	Direita	Bibo Nunes	45.606
Contra	Direita	Esperidião Amin	39.428
Contra	Direita	Rony Gabriel	35.525
Contra	Direita	Dameres Alves	31.978
Contra	Direita	Bruno Gomides	25.691
Contra	Direita	Dr. Sandro Lucio Gonçalves	24.769
Pro	Esquerda	Gleisi Hoffmann	23.692
Pro	Esquerda	PT na Câmara	23.265
Contra	Direita	Gustavo Gayer	23.000
Contra	Direita	Carla Zambelli	22.160
Contra	Direita	Jornal da Cidade Online	20.465
Contra	Esquerda	Guilherme Boulos	19.567
Contra	Direita	Jornal Patriota	19.284
Contra	Direita	Will Ferreira	16.830
Pro	Esquerda	Rogério Correia	16.824



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Contra	Direita	Bia Kicis	16.484
Contra	Direita	Deycon Silva	16.125
Contra	Direita	Magno Malta	15.344
Contra	Direita	Mais Sudeste	14.704

As páginas de direita marcaram uma presença mais forte no Facebook: 4 vezes mais perfis rankeados que a esquerda [16:4]. Quanto comparamos o número de interações essa proporção sobe para mais de 5 para 1: as páginas de direita e contrárias ao relatório presentes no top 20 obtiveram um total de 426.463 interações enquanto as postagens de páginas da esquerda e favoráveis ao relatório receberam um total de 83.348 interações.

Tabela 5. Top 5 postagens com melhor performance¹

Pró ou Contra Relatório	Direita ou Esquerda	Perfil	Performance	Link
Contra	Direita	Web Rádio Vitória	154,63	https://www.facebook.com/WebRadioVitoriaa/videos/340918871952004/
Contra	Direita	Web Rádio Vitória	132,42	https://www.facebook.com/WebRadioVitoriaa/videos/229334423487422/
Contra	Direita	Jornal Patriota	104,69	https://www.facebook.com/jornalpatriotabr/videos/752007880109811/
Pro	Esquerda	PT na Câmara	97,09	https://www.facebook.com/ptnacamara/videos/1031323314583832/
		TN Brasil TV	66,52	https://www.facebook.com/tnbrasiltv/videos/1341853780059277/

O ranking de performance do Facebook foi predominantemente ocupado por páginas de orientação política à direita, todas se posicionando contra a CPMI. As últimas posições, foram ocupadas por uma página de esquerda e um jornal. Na primeira posição está a página Web Rádio Vitória, que transmitiu ao vivo a análise dos 5 meses da CPMI. A legenda da postagem afirma que “análises mostram a incoerência do relatório Lulista que incrimina inocentes e livra culpados”.

¹ Utilizamos o número atribuído pelo Crowdtangle. De forma simples, performance é definida dividindo-se as interações obtidas pelas interações esperadas. O número de interações esperadas é igual à média de interações obtidas nos últimos 100 posts. Para mais, ver: <https://help.crowdtangle.com/en/articles/2013937-how-do-you-calculate-overperforming-scores>



OBSERVATÓRIO DAS REDES

A segunda posição também é ocupada pela Web Rádio Mídia, que transmitiu ao vivo a leitura do relatório final da comissão. A legenda aponta diversas incongruências, acusando a comissão de criminalizar inocentes e proteger os verdadeiros culpados.

Na terceira posição, encontra-se o Jornal Patriota com um vídeo de 5 minutos e 51 segundos que mostra um trecho da leitura feita por Nikolas Ferreiras (PL-MG) da segunda parte do relatório final. O deputado defende a individualização das condutas, afirmando que apenas uma minoria foi responsável pela depredação dos prédios públicos. Além disso, ele declara que a acusação de crime de multidão visa criminalizar os movimentos populares da direita, classificando como falaciosa a narrativa de golpe de estado, e reitera que há uma perseguição contra Bolsonaro.

Na quarta posição, aparece a transmissão ao vivo do ato pela aprovação do relatório da CPMI, postada pela página PT na Câmara. O vídeo mostra parlamentares de braços dados, segurando a Constituição Federal e cartazes com palavras de ordem, como “sem anistia para golpistas”, saindo do Senado e caminhando até a Praça dos Três Poderes em Brasília. Em determinados momentos do vídeo, os deputados gritam “sem anistia”. Ao fim do ato, em entrevista à imprensa, a relatora Eliziane Gama (PSD-MA) afirma que os atos golpistas normalmente começam com a tomada dos prédios físicos para depois tomar as instituições e que em 8 de janeiro tentaram seguir o mesmo roteiro. Ela finaliza fazendo um apelo a todos para que continuem vigilantes e fiscalizem para que a democracia não seja vilipendiada.

A quinta colocação é ocupada pela TN Brasil TV, que transmitiu ao vivo a votação do relatório final da CPMI de 8 de janeiro.

2. INSTAGRAM

Tabela 6. Visão geral dos dados

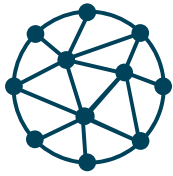
Publicações	1.381
Total de páginas que postaram	715
Interações	1.966.857

Tabela 7. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
17/10/2023	856.130	545
18/10/2023	652.469	454
19/10/2023	258.441	231
20/10/2023	188.914	126
21/10/2023	10.903	25

A tabela 7 demonstra que, tal qual no Facebook, houve um maior foco de publicações no Instagram no dia 17 de outubro. E diferentemente da outra rede social da Meta, o dia 17 também foi o dia com o maior sucesso dos posts para conseguir interações.

Tabela 8. Top 5 postagens com maior número de interações



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Pró ou Contra Relatorio	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações	Link
Contra	Direita	Magno Malta	20.000	https://www.instagram.com/p/Cyf9IX2A01T/
Contra	Direita	Jovem Pan NEWS	19.876	https://www.instagram.com/p/Cyj6lf8I1sL/
Contra	Direita	Alexandre Garcia Apoio	18.067	https://www.instagram.com/p/Cyg3accJE3R/
Contra	Direita	Magno Malta	16.979	https://www.instagram.com/p/Cygg4wArUC7/
Contra	Direita	Carlos Jordy	16.339	https://www.instagram.com/p/CygZUavL2E7/

O ranking de interações do Instagram é liderado por páginas que compartilham notícias nas redes sociais, com uma postura pró-Israel, destacando-se especialmente o portal de notícias Choquei.

Na primeira posição, a página Choquei faz uma postagem informando sobre a decolagem do primeiro avião da Força Aérea Brasileira (FAB) rumo a Israel para resgatar os brasileiros. A imagem é dividida em duas partes: em cima aparece o avião com a equipe de militares brasileiros e embaixo uma foto dos prédios sendo bombardeados em Israel.

A segunda posição é ocupada pela página Alfinetei com uma postagem dividida ao meio: do lado esquerdo aparece a foto do presidente Lula e do lado direito aparece o vídeo da fala em plenário da deputada federal do Progressistas-PE, Clarissa Tércio. A deputada cobra que o governo brasileiro envie ajuda militar a Israel, mencionando a colaboração dos soldados israelenses no Brasil em situações de crise como a tragédia de Brumadinho e os incêndios na Amazônia.

Na terceira posição, novamente surge a página Choquei, com uma foto da cúpula do Senado Federal projetando a bandeira de Israel em solidariedade ao povo israelense. A legenda explica que a iniciativa foi do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e foi autorizada pelo presidente da casa, Rodrigo Pacheco.

Em quarto lugar, outra publicação da Choquei sobre os aviões enviados para resgatar os brasileiros em Israel. A imagem mostra os aviões no lado esquerdo e a bandeira de Israel no lado direito. A legenda detalha o início da operação de repatriação de brasileiros nas regiões de Palestina e Israel, com seis aviões responsáveis por trazer os brasileiros de volta ao Brasil.



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Em quinto lugar, a página Gina Indelicada publica sobre o pai do DJ Alok, que estava tocando em um evento em Israel quando começaram os ataques. Segundo Alok, seu pai estava em um abrigo subterrâneo em Israel, aguardando orientações para deixar o país. A postagem inclui um texto acompanhado por uma foto de Alok com seu pai em um show e a bandeira de Israel ao lado direito.

Tabela 9. Top 20 Páginas que conquistaram mais interações com publicações

Pró ou Contra Relatorio	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações
Contra	Direita	Revista Oeste	72.574
Contra	Direita	Gazeta do Povo	53.658
Contra	Direita	Magno Malta	51.840
		Portal R7	49.844
		Jornal da Record	43.580
Contra	Direita	Brasil Sem Medo	39.092
		Metrópoles	37.384
	Direita	Jovem Pan NEWS	37.102
Contra	Direita	Marcos Rogério	32.688
		Metrópoles Política	30.019
		Jornal O Globo	29.813
		Estadão 🇧🇷	29.473
		Gazeta Brasil	28.382
		CNN Política	27.920
		CNN Brasil	27.918
		Senado Federal	27.825
Contra	Direita	Hora Brasília	26.161
Contra	Direita	CONEXÃO POLÍTICA	26.081
Pro	Esquerda	Burguesia Fede	25.453
Contra	Direita	Bia Kicis 🇧🇷	25.354

A análise das interações revela algumas tendências distintas em comparação ao Facebook. As páginas de orientação política à direita têm uma presença mais forte no Instagram do que as de orientação política à esquerda, com um número significativamente maior de interações. O grupo de nove páginas de direita presentes no top 20 obteve um total de 364.550 interações, enquanto a única página de esquerda presente recebeu um total de 25.453 interações. Também é interessante observar que páginas de jornais, como CNN Política, Estadão e Jornal O Globo, conquistaram muito espaço, com nove entradas no ranking. Além disso, as mídias de orientação política à direita conseguiram acesso ao ranking, como os perfis da Jovem Pan, Revista Oeste e Gazeta do Povo, enquanto nenhuma página de mídia de orientação política à esquerda alcançou tal feito.

Tabela 10. Top 5 postagens com melhor performance



Pró ou Contra Relatório	Direita ou Esquerda	Perfil	Performance	Link
	Esquerda	MPA Brasil	311,89	https://www.instagram.com/p/CyJW22gL4ul/
Crítica		Metrópoles Política	149,03	https://www.instagram.com/p/CyQarQXu2Dk/
Crítica	Direita	Direita Minas Contagem	91,33	https://www.instagram.com/p/CyODUbCLP_4/
	Direita	Prefeitura de Sorocaba	61,96	https://www.instagram.com/p/CyRF77Cu2Qj/
	Esquerda	MST	59,81	https://www.instagram.com/p/CyJW22gL4ul/

O ranking de performance do Instagram difere dos demais, sendo predominantemente composto por páginas de orientação política à esquerda que são pró-CPMI. Na liderança está a postagem compartilhada entre as páginas PCdoB na Câmara e PCdoB Oficial, com um vídeo do ato dos deputados pela aprovação do relatório. A legenda descreve: “Vitória da democracia! Sem anistia para golpistas!”.

A segunda posição é ocupada pela página PT na Câmara, com a postagem de um carrossel de vídeos e imagens explicando a relação entre o bolsonarismo e a tentativa de golpe de 8 de janeiro. A postagem retrata a trajetória desde a não aceitação dos resultados das urnas por parte de Bolsonaro, passando pelo momento em que ele instigou seus apoiadores, declarando que são eles que decidem sobre seu futuro, até as primeiras mobilizações pedindo o golpe e a troca de comando das polícias após Anderson Torres tornar-se secretário de segurança do DF.

O terceiro lugar é ocupado pela postagem compartilhada das páginas do PCdoB, já mencionadas na liderança deste ranking.

Em quarto lugar, encontra-se a postagem compartilhada entre as páginas TV Senado e Agência Senado, com um carrossel de imagens do ato que ocorreu após a aprovação do relatório final da CPMI de 8 de janeiro. A foto de capa mostra a relatora Eliziane Gama (PSD-MA) segurando a Constituição nas mãos. A legenda traz a descrição de cada imagem.

Por último, em quinto lugar, está o carrossel postado pela página da relatora Eliziane Gama (PSD-MA), com imagens do ato pela aprovação do relatório da CPMI. A legenda descreve que seu trabalho foi feito com responsabilidade e que ela continua firme em defesa da democracia e do Brasil..

3. CONCLUSÕES

Com base na análise das interações nas plataformas de mídias sociais, podemos observar claramente as tendências e padrões de engajamento do público em relação à Comissão



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro. O presente relatório examinou o desempenho das páginas políticas no Facebook e no Instagram, destacando as nuances ideológicas e estratégicas das postagens relacionadas à CPMI.

No Facebook, páginas de orientação política à direita se destacaram, liderando as interações com posts que se opunham à CPMI. Essas páginas frequentemente questionavam a validade do relatório final, argumentando contra a narrativa de golpe e enfatizando supostas omissões por parte do governo Lula. A presença de páginas jornalísticas no ranking de interações, como CNN Política, Estadão e Jornal O Globo, também indica a importância da cobertura midiática nesse debate online.

No Instagram, notamos um sistema polarizado pró direita, porém com algum espaço para páginas de orientação política à esquerda alcançarem sucesso com uma visão pró-CPMI. Essas páginas celebraram a aprovação do relatório e enfatizaram a importância de responsabilizar aqueles considerados culpados pelos eventos de 8 de janeiro. As estratégias visuais, como vídeos, carrosséis de imagens e citações impactantes, foram frequentemente empregadas para transmitir as mensagens dessas páginas, resultando em um alto engajamento. No entanto, houve enorme disparidade no número de interações das páginas de direita se comparadas às de esquerda. As páginas midiáticas também tiveram importante papel na plataforma.

As páginas de mídia de orientação política à direita, como Jovem Pan, Revista Oeste e Gazeta do Povo, conseguiram espaço significativo no Instagram, enquanto páginas de orientação política à esquerda não alcançaram um feito semelhante.

4. OBSERVATÓRIO DAS REDES

O OBSERVATÓRIO DAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate política nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o OBSERVATÓRIO DAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro



Apoio:

baselab

